



Fases de articulação de uma Fortaleza Slow Food



As **Fortalezas Slow Food** constituem um **arranjo institucional**, **uma rede de apoio**, em que um **coletivo ou comunidade** e o **movimento Slow Food** agem juntos, aproximando atores sociais públicos e privados, convidando-os a atuarem pelo fortalecimento social, territorial e pela salvaguarda da cultura alimentar local.



✳️ A partir do momento em que o **coletivo ou comunidade** se identifica com o programa Fortalezas Slow Food e se **interesse** em constituir uma, as etapas para sua articulação seriam:



1 Diagnóstico:

Levantamento de dados do coletivo ou comunidade e do território em que se localiza, para avaliar se seu perfil condiz com os critérios do programa. Em caso positivo e se o coletivo não integrar o movimento Slow Food, é preciso que se formalize como uma **Comunidade Slow Food**.



2 Diagnóstico participativo:

Série de encontros e dinâmicas com os integrantes do coletivo ou comunidade para identificação dos principais desafios e demandas. Ao final dessa etapa, estabelece-se o perfil da Fortaleza Slow Food.



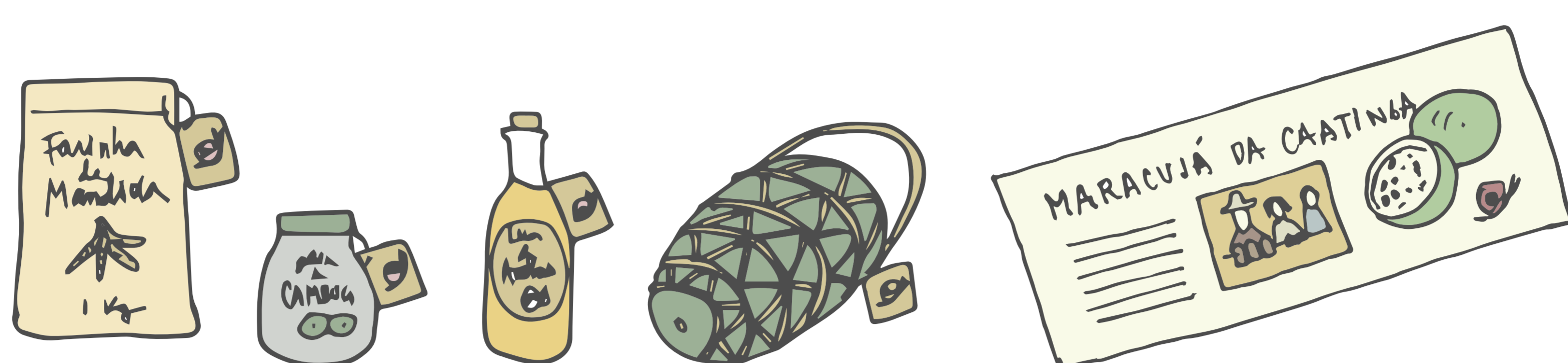
3 Capacitação:

Com base nos **desafios e demandas** identificadas na etapa anterior, **estabelece-se** pontos prioritários para formação ou aperfeiçoamento. A quantidade e duração da(s) capacitação(ções), **irá** variar de acordo com a necessidade, prazo e recursos de cada projeto.

4

Protocolo de Produção:

Registro, estruturação e formalização dos aspectos produtivos bem como outros aspectos relevantes para Fortaleza em questão. Pode incluir esquemas, fotos e outros documentos relevantes.



5

Elaboração dos materiais de comunicação:

A partir da história da comunidade, dos aspectos importantes do território e dos elementos definidos no Protocolo de Produção, são elaborados materiais de comunicação, como:

- texto descritivo da nova Fortaleza Slow Food: este texto irá integrar a página da Fortaleza Slow Food no site do Slow Food Brasil e Slow Food internacional, além de servir de base para postagens nas redes sociais;
- etiquetas narrativas: pequenas etiquetas que contam a história do alimento e de quem o produz, para acompanhar os produtos da Fortaleza;
- banners e/ou postais: para comunicação visual em eventos ou pontos de comercialização.



6

Celebração:

Neste encontro celebrativo os integrantes da nova Fortaleza Slow Food (ou seu representante) e representantes do movimento Slow Food assinam os documentos-base, como o Protocolo de Produção e o Termo de Uso do Logo - que permite o uso do caracol vermelho na embalagem dos produtos da Fortaleza. Além disso, recebem os materiais gráficos elaborados na etapa anterior. Assim, a Fortaleza Slow Food está oficialmente ativa, mas não finalizada; o desejo é que esse seja o começo de uma relação de longa parceria, com muitas realizações pela frente!